

# O TELEPHONO.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ E R. BORGES.

Publica-se ás 5.<sup>a</sup> feiras de cada semana e assigna-se a 2\$000 por trimestre para a capital e 10\$000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 80 reis por linha. Typ. e redacção—rua BELLA.

## O SUCESSO DO DIA! É A MACHINA DE COSTURA —VICTOR—

Finalmente resolveu-se o grande problema mechanico, isto é desco-rio-se uma

### Machinas de costura

que não tem em sua combinação nenhuma roda dentada. É a melhor, mais simples e mais rapida de todas as

## MACHINAS

até hoje conhecidas.

Seu movimento é o mais suave possível, bastando um pequeno impulso para fazel-a trabalhar, cosendo desde a mais fina cambraia ao mais grosso estofa.

Em consequencia de só trabalhar

### SOBRE EXCENTRICOS

tornão-se porisso mais duraveis, visto não existir nellas rodas de engrenagem que facilmente gastão e quebrão-se, trazendo assim grandes prejuizos aos possuidores.

É de uma simplicidade admiravel principalmente nos trabalhos extraordinarios, como

### PREGUEAR,

**Franzir,**

**Bordar, etc. etc.**

Mediando grande espaço entre o braço da MACHINA e a meza, da facilidade para coser nella não amarrutando a costura.

A lançadeira comporta muitaa linha e enfia-se com summa facilidade; assim como o bobino enche-se com o simples auxilio da correia, do que resulta muita economia.

A machina « VICTOR » pela sua elegancia, durabilidade e ligeireza de movimento é a unica que serve para familias e industriaaes.

O abaixo assignado convida o respeitavel publico para vir ver as ditas MACHINAS, afim de crer no exposto.

Acompanhão as mesmas, todos os aparelhos precisos para diversos trabalhos. Na mesma casa existem a venda machinas de todos os systemas e tambem agulhas e peças avulsas.

RUA DE NAZARETH, FRONTEIRO AO NOTRE DAME.

**Maranhão.**

## SIGISMUNDO KERTH.

Recebem-se encommendas destas machinas em casa de

## Raimundo G. de Sousa & C.<sup>a</sup>

O tenente-coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, residente nesta cidade, faz publico afim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que vende por preços modicos, uma casa coberta de telhas no lugar Belem desta provincia e diversas posses de terras, não só no termo das Barras como no de Campo-maior desta provincia, cujos bens forão de Pedro José Augusto de Lemos Barcellar; devendo os pretendentes apresentar suas propostas nesta cidade ao annun-

ciante e em Theresina ao Sr. capitão José Antonio de Sant'Anna. Parnaíba, 24 de Janeiro de 1884. Luiz Antonio de Moraes Correia. (5)

### CHARUTOS FINOS

DE SUPERIOR QUALIDADE

encontra-se na loja de **Burlamaque & C.<sup>a</sup>**

## MACHINAS

DE

## SINGER

Aperfeiçoadas

PARA PÉ, PARA MAO, PARA MAO E PÉ encontra-se um variadissimo sortimento, á preços sem competencia, em casa de

**Raimundo Gomes de Souza & C.<sup>a</sup>**

RUA BARROSO

UNICO DEPOSITO das verdadeiras machinas de

## SINGER

NA LOJA DE

**MANOEL RAIMUNDO DA PAZ & C.<sup>a</sup>**

SUB-AGENTES DE

**ABRIANO ARCHER DA SILVA, DO MARANHÃO.**

Cuidado com as maquinas de origem allemã, fabricadas de pessimo material. (6)

## NEW-HOME

### MACHINAS DE COSTURA

as mais modernas, aperfeiçoadas e menos trabalhosas que existem actualmente, sortidas de agulhas e peças sobresalentes VENDEM POR BARATO PREÇO

## Burlamaque & C.<sup>a</sup>

RUA DA PALMA. (6)

## CAMPO NEUTRO.

BARRAS.

A certo Tenente.

Não, não, absolutamente não, sr. Tenente, ss. não está vivo, s.s. foi... assassinado, foi roubado desastrosamente, segundo as últimas notícias que vi em letra redonda, acompanhadas até de seo curioso testamento e descrição comica de seos ultimos momentos; e o que mais me tem acabrunhado é ter indirectamente concorrido para tão grave desastre, desde que lhe aconselhei que esbravejasse, declamasse e caluniasse a todos e a tudo, porque o mundo era de quem mais zoadá fazia.

Hoje, meo amigo, já não penso assim, pois tenho mais experiencia e estou viajado e aperfeiçoado, e por isso, sem medo de errar, posso afirmar-lhe que neste seculo das luses ha remedio para tudo e para todos.—Para os grandes gritadores e calumniadores que antigamente se os fazia calar dando-se lhes uma teta para mamar ou satisfazendo-os em tudo e por tudo, hoje ja não é assim, emprega-se unicamente o recurso da rolha, que não falha nunca.

Arrolha-se uma nação, arrolha-se um ministerio, arrolha-se um parlamento, arrolha-se summariamente em pleno dia os redactores de qualquer folha ou jornal descommediado e licencioso, e finalmente arrolha-se com a maior facilidade um pobre diabo desmiolado como s.s. trancafiando-se em segura gaiola &, &.

Meo tenente, não me engane, tire-me desse estado de excitação de nervos em que me acho, diga-me com toda franquesa—s.s. está vivo como o deixei da ultima vez em que estivemos juntos, e principiei a contar-lhe a historia do arco da velha? Porque s.s. não canta mais meo patoreba?

Amerdagarão-n'o? Beberão-lhe o sangue venenoso? Por que está tão desbotado e magro? Conte-me seos males, de-me um signalzinho de vida, meo pato-macho, estenda-me, ao menos, as suas negras azas; faça xú, xú, pois só assim me convencerei de que os seos sete folegos não abandonarão ainda seo aquatico envolvero.

Ah! já sei o que lhe succedeu, o frio inverno e o isolamento o emundecco, meo passaro. Demais, ss. cantou muito, tomou o conselho que lhe dei, deu expansão a seo genio e derramou sua bilis venenosa e os echos de seos maleficos cantos e queixumes repercutirão por todo o orbe terraqueo; ss. empregou toda a força de seos pulmões endiabrados, e no melhor do gosto traz. . . esalfou e estourou pelas costas, como cigarra, nem mais nem menos; é esta a verdade.

Não desanimo, meo amigo, vou ensinar-lhe um remedio, vou calafetar-lhe o rombo que lhe causou o naufragio, vou dar-lhe um porta voz, não digo bem, vou dar-lhe um port pensamento que o satisfará perfeitamente.

Tranquillise-se; já telegraphiei e dentro em pouco estará aqui o heroe que vem substituí-lo, não na gaiola mas na grita, na declamação, nas invenções caluniozas e nas jeremiadas.

O seo port-pensamento será nem mais nem menos, o famoso e desbragado Latiquara em pessoa.

Ah, sr. tenente, dei-lhe no goto! Que noticia agradável! . . . cuidado, não tome impressões tão fortes, o seo estado é gravissimo, e emidenticas circumstancias, já vi morrer um pato magro esfaímado e leproso, e não morreo de magrem, de inanición, nem de lepra, morreo por ter tido um grande contentamento.

Ah, sr. tenente, aqui para nós que ninguém nos ouça, ss. é um raio, é um trovão, é um farceista de força, é comico de arromba. Nunca supuz que s.s. desempenhasse tão bem o seo importante papel de harpia ou regateira!

Ah! magano de quatro costados! como ss. se lembrou tão a proposito de se chrismar A. de Castro? e para melhor ser crido entupio logo todas as columnas da «Epoca» facieira e impagavel de representações furibundas e bombasticas, e mandou até publicar o seo saudoso testamento e descrição de seos ultimos momentos capases de fazer arancar lagrimas de sangue a pobre humanidade e até as proprias pedras?!

Ah, tenente, até eu cabi no laço, eu, que sabia que tudo aquillo não passava de uma farça, rapaz endiabrado, para produzir effeito ao longe; chorei e solucei como um chocalho velho e fanhoso; e o que é mais, cheguei a riscar a sua cova e esperei trez dias e trez noites por seo corpo, sabendo então por alguns boatos que os urubús o tinham bifado, e por outros boatos que depois de morto s.s. tinha-se encantado ou metamorphoseado em pato ou cão hydrophobico.

O' surpresa desagradavel para mim, sr. tenente, pois já contava com seo enterro, quero dizer, com os seos cobres, e por conta dos quaes já tinha feito uma despeziña para ir ao encontro do nosso mal intencionado director o famoso Latiquara.

Bem feito me seja, para não contar com a pelle do urso antes de o apañar, nem com o conro do gato e pennas do pato antes de os ter seguros, e bem seguros—tolo é quem se fia em sapatos de defunto, diz o adagio.

Vamos adiante, aguas passadas não moem engenho, nem em hemrios.

Tratemos do presente e do futuro, sr. tenente; agora principalmente que já estou me convencendo de que ss. está vivo e bem vi vinho, embora com um rombo que o impede por momentos de esconcear a todos e a tudo, de rinchar & &.

Diga-me uma coisa, sr. tenente: ss. que pretende fazer para produzir effeito ao longe agora que já lançou mão de todos os recursos e meios depravados, que já esgotou, segundo parece, sua fertil imaginación em tudo que ha de heidiendo e digno de um pato esfolado

do como ss. e de seo descabellado e depravado mestre.

Essas historias de victimas já estão muito sedijas, o tempo da inquisição e dos martyres ja passou, e de mais, os arreganhos e bravatas de s.s. longe de indicarem que ss. está sendo victima de seos algozes, fazem crer aos desapaixoados e sensatos, que ss. é um novo Dom Quixote cuja espada destruidora e terrível é sua lingua depravada, e com a qual s.s. tenta ferir aos seos pretencos algozes.

Ah! tenente! ah! renegado! Quando me lembro de que s.s. podia ser um homem de bem, util a si mesmo, aos seos e a sociedade, a quem ataca diariamente por todos os modos, e como um possessor, com o fito de celebrar-se tragicamente, fico em termos de acreditar que o diabo lhe entrou nas tripas, e desejava então ser o frei Serafim para de bordão em punho, benzer ss. e expellir esse espirito mau que lhe arrasta a tantos desvarios.

Tenente, sua carreira vai torta, sua canoa vireu desde que s.s. perdeu de uma vez o resto do vergonha e do escrupulo, e atirou-se de corpo e alma no insondavel lago das infamias e mentiras, armas prelectas de um ente grangrenado, vil e abjecto como s.s. meo pato-macho indemoninhado!

S. S. seccou os seos pulmões, e esalfado depoz a penna ensopada nos esterquilinios simplicianos, esgotou o seo vocabulario predilecto e apenas conseguia por onde nunca andou e fez chegar os seos ecos diabolicos, foi tornar-se conhecido como o mais terrível assassino da reputação e honra alheias, como o mais audacioso e soletrado que o céu cobre! . . .

Meo amigo, pabulage não é riqueza, nem barriga inchada é fartura—tome um conselho que lhe vou dar—não se metta a rabiquista, tenha penna de sua pelle; quem com muitas pedras bole, alguma lhe dá na cabeça necessariamente; não vomite para cima porque naturalmente S. S. passará pelo dissabor de tornar a engulir seo vomito negro, pestilento e famundo. S. S. já está com uma aza quebrada e sem crista, devido a desfilada em que tem ido; não dê cabeçada e inurros nas paredes do sua gaiola, porque S. S. não conseguirá derrubá-la, e antes ficará com a cabeça e mãos arrebentadas; dos males o menor é preferível; o mundo não é de quem corre, é de quem chega; quem muito grita e blazona, é signal de que não tem rasão—diz o ditado antigo: nem com tanta sêde ao pote nem com tanta fome ao prato, porque a entalação é certa.

Ora, sr. tenente, vou contar-lhe agora o que me succedeo quando da ultima vez a chamado do espalha brasa Ferrabrás, interrompi a historia do arco da velha que estava contando a S. S., para ir abrir sete mil covas.

Nunca em minha vida de coveiro se offereceo uma occasião tão boa de enriquecer a cista das desgraças da humanidade.

Fiz logo mil castellos no ar, e a

minha alegria foi tal que cheguei a sentir nas algibeiras tísicas a immensa, poetica e apetitosa somma de 1:400,000 reys, importancia das covas encommendadas pelo Ferrabrás, a rasão de 200 reys cada risco.

Resolvi logo que não seria eu o filho do meo pai com minha mãe que continuaria o ser coveiro depois de empalmar tão bella quantia; de mais as minhas tendencias e vocação sempre forão de me alvorar em chefe politico de qualquer aldeia, onde me tornasse fallado, conhecido e temido como um Lopes do Paraguay, e então, adeos, coveiro, que deixarias a humanidade tranquilla e não te alegrarias mais com as suas desgraças! Embalado por tão doces—pensamentos fui ao Cemiterio, dei o—risco das sete mil covas com admiravel velocidade, em seguida fui a minha choupana, arrebenitei os utencilios, e dei-lhe fogo porque nem esta nem aquelles estavam em proporção de servirem a um homem como eu, prestes a receber 1:400,000 para sustentar a dignidade e orgulho de um futuro chefe politico.

Tratei logo de comprar um fato decente inclusive—um chapéo alto de pello que colloquei na corça da cabeça, como uza S. S., sr. tenente, e então fui procurar o nosso Ferrabrás para pagar-me os cobres devidos.

Ah! fatalidade! Ah! meos sonhos dourados, tudo me abandonou, sr. tenente, porque o malhito Ferrabrás não me quiz pagar, allegando que não precisava mais das sete mil covas, por isso que os 7:000 fallecidos, filhos legitimos de um linado general sentenciado e de sua companheira D. Pulcheria Maria da Palma, irmã de D. Canhotinha... tinham sido carregados pelas formigas pouco depois de nascerem e fallecerem na prisão em que se achavão seos infelizes pais que com certa perda em seos filhos futuros generaes, bispos e titulares... Malditas formigas!

Sr. tenente, quiz obrigar o Ferrabrás a pagar-me, pois tinha eu carradas de rasão, mas o homem enfureceo-se, bateu mão ás armas e a um granadeiro que ultimamente herdou do general Lopes, e pretendeo offender-me; e em vista de tão seria ameaça preferi, mesmo porque sou prudente, perder os cobres que representavão o suor de meo rosto e o meo el-dourado, e para encurtar minha historia, sr. tenente, basta dizer-lhe que voltei a ser coveiro.

D'aqui por diante, sr. tenente, para não soffrer ligros desta ordem, estou disposto a só abrir covas quando o proprio fallecido me encommendar e pagar adiantado, pois chorei muito o prejuizo e damno que me causarão o Ferrabrás e as formigas. Caro me custou a lição; feixei a porta, mas, como brasileiro, só o fiz depois de roubado.

Ora, vamos agora sr. tenente com a nossa historia do arco da velha por diante.

Como ia eu dizendo a s.s. da vez passada—na aldeia indicada havia um rabula intrigante, mexi-

riqui, turbulento, calumniador, pretencioso, desmiolado, depravado e infame, que de continuo trazia os pacificos habitantes d'aquelle lugar e das circunvizinhanças em uma roda viva de sobresaltos e desgostos, os quaes já haviam esgotado todos os meios e recursos aconselhados pela prudencia para inutilizar os deploraveis males e danos que causava esse ente endiabrado, esse rabula perniciosissimo quando...

Oh! Sr. tenente, ouço horrivel algararra, ella si aproxima, ouço foguetes sem bomba, musica e cantos... prestemos attenção, então um hymno, uma cantiga de recepção, ouçamos, Sr. tenente:

«Seja bem vindo o surrador»  
 «De nossa folha o redactor.  
 «Hajão foguetes e alegria,  
 «Correi marmanjos em romaria  
 «O disbragado é sem igual  
 «E' da poeira o general  
 «Correndo o circulo eleitoral  
 «Anda este bicho em carnaval  
 «E' palrador, é uma arara  
 «Dai figa ingleza ao Latiqara  
 «Eu vi eu vi o peão roncar  
 «E o Latiqara se embebedar.

Não posso, Sr. tenente, em vista de tão grande algararra, continuar minha historia, a qual ainda desta vez ficará interrompida, adiando-a para a primeira oportunidade. E' provavel, é quasi certo que aquella algararra seja devida a chegada do heroe das Barras, e pelo sim e pelo não, eu devo ir até lá porque estou pago, bem como muitos outros, inclusive o mestre João sapa-teiro, para irmos augmentar o numero dos que devem receber o homem.

Vamos, Sr. tenente, vamos receber o homem, seo digno mestre e actualmente seo port-pensamento.

Ai! nem me lembrava que S. S. não pode ir ao encontro delle!

Maldita gaiola!

Descance, Sr. tenente, pois tudo quanto por lá observar lhe contarei na volta para entretel-o.

Não desejo que S. S. se acabe de tristeza nem mesmo de qualquer outra morrinha.

Prêso muito a sua saude meo Patoreba, por que... porque quero mandal-o para a exposição universal, como um aborto, como raridade da caprichosa natureza no seo genero. Adeos, adeos, meo passaro esfalfado e engaiolado. Livre-te Deos do pélla e sécca, e das saudades roedoras de teo illustre amigo da União.

A. C. de A.

Francisco de Figueredo Duarte, retirando-se hoje para a villa de Campo-maior, onde tem sua residencia e não tendo podido despedir se pessoalmente de todos os amigos que o honraram com suas visitas nesta cidade, serve-se deste meio para fazel-o, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo naquelle lugar.

Theresina, 1.º de Março de 1884

AO PUBLICO

O jornal «Epoca,» n. 288 de 19 do corrente, maltrata-me bastante, fundado em informações de um individuo desta villa, que quer celebrar-se pelo enredo e peo embuste.

Peço ao respeitavel publico, a quem me dirijo, que suspenda seu juizo a respeito das acuzações que alli me são dirigidas, até que eu me justifique dellas perante o superior legitimo; o que espero fazer brevemente.

Batalha, 28 de Janeiro de 1884.

José Florindo de Oliveira Lopes.



MISSA

Raimundo Sisínio de Lima e Almeida tendo de mandar celebrar uma missa na igreja de N. S. do Amparo, por alma do seu presado amigo Luiz Gonçalves Pezreira, no dia 10 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, as 6 horas da manhã, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de piedade christã.

Theresina, 3 de Março de 1884.

MISCELLANEA.

Abaixo publicamos uma felicitação dirigida por alguns jovens patricios nossos, estudantes na corte do imperio, as Exm.<sup>as</sup> Sr.<sup>as</sup> normalistas, que acabam de fazer o 2.º anno do respectivo curso nesta provincia.

Associamos-nos aos nobres sentimentos dos nossos dignos patricios.

Exm.<sup>as</sup> Sr.<sup>as</sup>—Os estudantes piauihyenses, abaixo assignados, jubilosos pelo feliz resultado do segundo anno da Escola Normal de sua Provincia natal, têm a honra de felicitar as dignas estudantes que, tão brilhantemente exhibirão provas de seus elevados dotes intellectuaes.

Manoel de Souza Martins  
 Antonio Vasconcellos de Menezes  
 Pompilio de Castro  
 Leoncio do Rego Monteiro  
 Marcos Pereira d'Araujo  
 Tiberio Burlamaque Moura  
 Cesar Augusto Santos  
 João Baptista Couto.

Côrte, 19 de Janeiro de 1884.

Em Santarem, no Pará, falleceu o Dr. João B. Bueno Mamoré, medico muito estimado por seus talentos e caridade com que desempenhava a sua missão.

Em Sobral falleceu o Dr. João Adolpho Ribeiro da Silva, juiz de direito de S. Benedicto.

Foi promovido a capitão do corpo ecclesiastico do exercito, por merecimento, o distincto padre Francisco Constancio da Costa, que, ha pouco tempo, esteve entre nós, ao serviço da guarnição desta capital.

Conhecedores do alto merecimento do digno sacerdote, applaudimos o acto do governo e enviamos ao nomeado nossas cordeaes felicitações.

Deu se em Cuyabá, capital de Matto-Grosso um facto grave, que tem alarmado a população d'aquella cidade.

Tendo o Sr. Botafogo, inspector da thesouraria de fazenda sido insultado, até na honra de sua familia, em um artigo inserto no *Espectador*, agredido com um chicote o autor do referido artigo—o diacomo José Felix Bandeira, que é ao mesmo tempo amanuense da secretaria do governo, e chicoteou-o á valer dentro mesmo da secretaria do quartel general, onde se refugiara o agredido, e em presença de varios officiaes e empregados.

Não tendo sido preso em flagrante o Sr. Botafogo, o presidente da provincia mandou prender os officiaes, que presenciaram o conflicto por não haverem cumprido o seu dever.

O povo formou um *meeting* na noite do dia seguinte e dirigio-se a palacio reclamando a demissão do chefe de policia intirino Dr. Arthur do Valle, por se ter manifestado favoravel ao aggressor e a suspensão deste do cargo de inspector da thesouraria de fazenda.

Foi attendido quanto a primeira reclamação e não o sendo quanto a segunda preparava-se para impedir o embarque de Botafogo, que tratava de retirar-se para fóra da provincia.

Foi publicado um novo programma para os exames geraes de preparaterios.

Com mais vagar e transcreveremos.

Derão-se varias nomeções de cargos de fazenda para Pernambuco Pará, Maranhão, Amasonas, &c.

A bordo do «Theresinense,» chegado a 27 do passado, da cidade da Parnahyba, regressou da corte do imperio o Sr. pharmaceutico José Pereira Lopes, a quem saudamos

Bens das ordens religiosas.

As ordens religiosas do sul, tendo a frente os bispos diocesanos, tratão de tomar uma deliberação sobre o decreto do governo imperial que as espoliou dos seus bens.

Arcebispo da Bahia.

Veio para o Ceará, doente, o Exm. Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, arcebispo da Bahia.

Regressou á villa de Campo-maior, onde reside o Sr. Francisco da

Figueredo Duarte, a quem desejamos uma boa viagem.

A' companhia de infantaria desta provincia foi mandado addir o alferes alumno da escola militar nosso distincto patricio Francisco José da Costa.

UMA MEDIDA UTIL.

O Sr. Dr. Chefe de Policia da provincia acaba de expedir as autoridades que lhe são subordinadas o officio abaixo transcripto, que importa uma providencia salutar, qual a de dar destino aos orphãos desvalidos, de ambos os sexos, que, entregues a vagabundagem, existirem na provincia, arrancando-os assim á carreira do crime e da prostituição.

E' digno de louvor o acto da primeira autoridade policial.

Eis o officio:

Circular.—N.º 46.—Secretaria de Policia do Piahy.—Theresina, 27 de Fevereiro de 1884.

Recomendo á Vmc. a captiva dos menores orphãos desvalidos, de ambos os sexos, que vagarem no termo de sua jurisdicção, e a entrega immediata d'elles ao juiz de orphãos respectivo, a fim de dar-lhes o conveniente destino.

São inapreciaveis as vantagens e beneficios que resultão necessariamente dessa medida policial, sobresahindo d'entre ellas a de evitar a vagabundagem, fonte de toda a sorte de crimes, e diminuir a prostituição que, desgraçadamente, é em grande escalla nesta provincia, e especialmente na capital.

Espero, pois, que Vmc. tomará em toda a consideração o que venho de recomendar-lhe, certo de que, assim procedendo, prestará um relevantissimo serviço á justiça e moralidade publicas. — Deus Guarde a Vmc.—O chefe de policia, *Jovino Antero de Cerqueira Maia*.—Sr. delegado do termo de.....

Partio hoje para Campo-maior o Sr. capitão Christovão José Pacheco.

Desejamos-lhe boa viagem.

Falleceu na villa da União no dia 26 do passado, a Exm.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Genesis de Aleocar, digna irmã do Sr. capitão O'donnell d'Alencar, a quem apresentamos nossos sentidos pesames.

Pela Presidencia da Provincia foi distribuida pelos diversos municipios a 5.ª quota do fundo de emancipação, que, reunida as sobras dos annos anteriores, importa em Rs. 33:335\$240, pelo modo seguinte:

Theresina .....	4:179\$290
União .....	4:090\$272
Barras .....	4:891\$595
Batalha .....	474\$357
Parnahyba .....	983\$950
Amarração .....	76\$563
Piracuruca .....	783\$012
Pedro 2.º .....	377\$851
Peripery .....	477\$431
Campo maior .....	792\$231

Marvão.....	9755058
Humildes.....	3875520
Valença.....	6:8935429
Picos.....	7:0025620
Jaicós.....	2:5885973
Amorante.....	2:2345272
Oeiras.....	2:4145375
S. R. Nonnato e S. J. do Piahy.....	2:3635673
Jeromenha e Manga	1:3965210
Bom Jesus.....	3925190
Paranaguá e Corrente.....	1:6805956
Santa Philomena..	1725230
Somma.....	33:3355280

Para o termo de Valença partio hontem o Sr. capitão João Augusto Rosa, a quem desejamos boa viagem.

Rendeu a alma ao Creador, na villa das Barras, no dia 19 do mez passado, o Rvd. Padre Miguel Fernando Alves, vigario collado da quella freguesia, desde 1850.

Em 1837 fura collado na freguesia da Passagem Franca, d'onde, em virtude de permuta, fora transferido para a das Barras, em 1830.

Era o decano dos vigarios collados desta provincia,

Nossos pesames aos seus parentes, especialmente ao Sr. capitão José Fernando Alves.

Pedem-nos q' chamemos a attenção do Sr. arrematante da passagem do rio Parnahyba, no porto desta cidade, para a excessiva demora com que vae sendo feito esse serviço, acontecendo algumas vezes, como no domingo ultimo, de morarem as pessoas que pretendem passar para o lado opposto, uma e mais horas na rampa!

As posturas municipaes curam destas faltas; portanto, chamamos tambem para o facto a attenção da camara.

Hontem retirou-se desta capital com destino ao Rio Grande do Norte o sr. Moura Cabral, com sua Exm.<sup>a</sup> familia.

Desejamos a s.s. boa viagem.

Com destino ao Pará, partiu hontem, a bordo do *Theresinense*, o joven Antonio Borges, afim de dedicar-se ali á vida commercial.

Que seja feliz na sua louvavel aspiração—é o que desejamos.

Seguiu hontem para a capital do Ceará, o Sr. tenente do exercito Anaeto Anapurus, que vae reunir-se ao seu batalhão.

Ao distincto militar desejamos uma feliz viagem.

Hontem as duas horas da tarde achando-se um individuo de nome José a pescar no porto da rampa, dentro de uma canoa, cahio no rio, e desapareceu.

Até hoje não foi encontrado o cadaver do infeliz.

O Sr. Dr. chefe de policia tomou conhecimento do facto.

No *Theresinense* seguiram para a corte vinte e tantas praças para o serviço dos corpos estacionados ao sul do imperio.

**Missa.**  
Hoje foi celebrada na egreja de N. S. Amparo uma missa por alma do capitão Luiz Ribeiro Gonçalves, à mandado do Sr. Francisco de Paula Baptista.

**ESPECTACULO**

Foi na noite de 24 do mez passado levado á scena, no theatro «Concordia», o mui applaudido drama, em 5 actos, de Horacio Nunes Pires, denominado: Helena. Os papeis forão distribuidos á caracter, e não obstante o desanimado, com que, de dia para dia, o nosso publico vai tratando estas coizas. é torçoso confessar, o espectáculo correo perfeitamente, a não ser um ou outro incidental que n'essa noite tivemos.

Hontem foi repetido o drama, e em seguida representada a comedia «Morrer para ter dinheiro», correndo regularmente a representação.

**Annuncios.**

**ATTENÇÃO**

O Dr. Candido de Hollanda Costa Freire, com longa pratica sobre a arte dentaria, previne ao respeitavel publico que acaba de receber um completo e variado sortimento de dentes artificiaes, podendo assim satisfazer a toda e qualquer exigencia dos que precisarem dos seus serviços.

Deita dentaduras por preços modicos e a contento de qualquer pessoa.

Pode ser procurado em sua casa—a rua Grande n.º, de 11 horas do dia as 6 da tarde, para todo e qualquer trabalho da arte dentaria.

Theresina, 1.º de Março de 1884. 1

**O 2.º TABELLÃO** Manoel Clementino da Silva Costa, mudou sua residencia para a praça de Uruguayana, casa n.º 2. 1

**SAPATOS DE CHARLOT** para homens e senhoras, **BOTINAS** pretas, brancas e de cores para senhoras, **LEQUES** pretos e de cores, tem o

**Macario** e troca dinheiro por pouco valor. **RUA PAYSANDU** 1

**Attenção.**

Os abaixo assignados tendo ficado com a massa da casa commercial do sr. Antonio Pinto de Misquita, regam aos devedores da referida

**massa que venham satisfazer seus debitos com brevidade, sob pena de serem a isso compellidos pelos meios judiciaes.**  
**Theresina 14 de Fevereiro de 1884.**

Raymundo Gomes de Souza & C.<sup>a</sup> (3)

**V**erdadeira inundação de **MERCADORIAS!**  
Verdadeira troca á dinheiro! Preços barattissimos e deligencia para bem agradar os freguezes, só na loja do **MACARIO**.  
**Rua Paysandú.** 1

**VINHO BORDEAUX**  
**DE SUPERIOR QUALIDADE**  
em muitas garrafas e muitos outros artigos encontram se na casa commercial de **DOMINGOS R. D'ASEVEDO.** 2

**ALBUNS PARA RETRATOS**  
o que aqui tem apparecido de mais **CHIC!**  
encontra-se na loja de **Burlamaque & C.** 2

**PO' DENTFRICIO.**  
De preparação e invenção do habilissimo dentista Oeirense **Pedro Antunes**  
Com a grande vantagem de conservar e alvejar perfeitamente os dentes, tem para vender **BURLAMAQUE & C.** 2

**ATENÇÃO.**  
Chapéosinhos de fustão branco enfeitados para baptizado de criança.

Barrêtes de setim enfeitado de renda e bico, idem, idem.  
Bolças de velludo lindissimas para Sr.<sup>as</sup>; ditas de coiro da Russia para homem e meninos.  
Setim branco e de cores.  
Atilhos de seda para meias  
Botinas pretas e de cores, ultimamente chegadas do Maranhão, Estôjos com 3 thezouras finas com cabos de marfim e um lindo espelho de crystal, proprio para presente. Lancetas do melhor auctor, cabo de tartaruga á 300 reis cada uma.

Bisnagas para entrada.  
**VENDE-SE EM CASA DE**  
**Raymundo G. de Souza & C.<sup>a</sup>** 2

**Harmônia Theresinense.**  
Bo ordem do Illm. Sr. Presidente da Assembléa Geral d'esta Sociedade convão aos Sr. socios a comparecerem no dia 8 do mez proximo, as 7 horas da noite e no lugar do costume, afim de serem presentes o Relatório da Directoria e contas da Thesouraria da Sociedade referente ao semestre que se finda n'essa data.

Theresina, 29 de Fevereiro de 1884.  
O 1.º secretario,  
**Ignacio T. Alves de Paiva.**

**C**amizas de linho p<sup>a</sup> homem, Chapeos de feltro fino, idem Dito de seda para sol, idem Dito de alpaca, idem, Lanzinha preta para vestido, Botinas inglezas para meninos, Guarnições com e sem mola para camiza, Sapatinhos pretos com enfeites de cores muito delicados para Sr.<sup>as</sup> Botinas pretas para Sr.<sup>as</sup> por 5:000 reis o par—tem o **MACARIO.**  
**Rua Paysandú.** 1

Nas provincias do sul do Imperio são empregadas diversas piperaceas como succedaneas do jaborandi; porem nenhuma dellas produz os efeitos da preciosa Rutacea do Norte.  
Por modo algum se deve confundir o verdadeiro jaborandi com a leguminosa vulgarmente chamada João-brandi nesta provincia. 4

**MOLHINHAS DE LAEMMERT**  
**PARA 1884**  
vendem  
**Burlamaque & C.** 1

**P**ara a casa commercial de Raymundo Antonio Marques chegaram ultimamente os seguintes generos de superior qualidade:  
—Cigarros **LOPES SA'** os melhores que ha no mercado;  
—Bom **VINHO** para mesa;  
—**BRINS** brancos e de cores;  
—Ricos cortes de **ANGOLINA** imitando casemira;  
—**CHITAS BARRADAS** de uma só côr;  
—**DITAS** de diferentes gostos;  
—**BOTINAS** para homens e Sr.<sup>as</sup>  
—**EXTRACTOS** finissimos;  
—**ORISA** oleo verdadeiro;  
—E muitos outros artigos de superior qualidade e á preços sem competencia.  
**RUA DE PAYSANDU** 2

**Superior furo do Codo**  
**molho a 2:500**  
VENDE  
**A LOJA BRAZILEIRA.**  
**RUA DE PAYSANDU**